

O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO É DE TODAS AS MULHERES E DE TODAS AS CRIANÇAS



Apoio financeiro do “Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública”, da Ensp/Fiocruz.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituição de Pesquisa e Controle Biológico

Ilustração: Janna Brilyantova

O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO É DE TODAS AS MULHERES E DE TODAS AS CRIANÇAS

“ Minha filha amamentou. E amamentou muito tempo. Até uns três anos. Mas ela amamentou porque tive o privilégio de ter pessoas (meu companheiro e minha mãe) que dedicaram – e puderam dedicar – seu tempo a alcançar a “filha” pra mim. Não foi o Estado que me garantiu esse direito e tampouco o da minha filha. A saúde é um direito de todos e dever do Estado só no papel.

Eu tenho uma amiga tetraplégica, como eu, que sofreu muito porque não teve quem a ajudasse a alcançar o seu bebê. Não pôde amamentar e isso parece não deixar ninguém indignado! É como se aquela criança não existisse, assim como a sua mãe... porque seus direitos foram violados com tanta naturalidade... E ela nem foi capaz de perceber a violência social. Ela só falou como um lamento profundo, uma tristeza por não ter podido amamentar. É muito triste a negligência, a ausência de políticas e ações que pensem a diversidade humana é tão forte que ela falou com dor o relato, mas nem percebeu a violação. A falta de ações estruturadas públicas de saúde para casos como esse parecem não incomodar ninguém... ”

Relato de mulher com tetraplegia



Apoio financeiro do “Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública”, da Ensp/Fiocruz.



Ilustração: Janna Brilyantova

O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO É DE TODAS AS MULHERES E DE TODAS AS CRIANÇAS

“ Eu estava grávida e não sabia como que é [...] minha mãe me acompanhava no posto saúde, pois não tinha intérprete de libras. Ela que me ensinava a amamentar. Mas depois [que] meu filho tinha 10 dias de nascido no momento que o leite empedrava, eu comprava lata de leite.

Apreendi [a] cuidar de meu filho com minha mãe; ela me ensinou, aí fazia tudo sozinha, também dormia juntos, pois eu sou surda e não tinha companheiro... quando sentia ele mexendo eu acordava para dar leite. Quando cresceu, eu agora sei cuidar dele; ele se comunica comigo em libras porque sou surda.... Uma amiga ouvinte me disse que ele falava enrolado. Um freio na língua, algo assim. Será que ninguém que ouve no posto de saúde viu isso quando bebê? ”

Relato de mulher com deficiência auditiva



O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO É DE TODAS AS MULHERES E DE TODAS AS CRIANÇAS

“ Quando levaram para botar roupinha desapareceram com a criança e demoraram pra trazer de volta e eu falando que eu queria fazer contato pele com pele, que eu queria amamentar a criança e eles simplesmente desapareceram com o menino. Trouxeram o menino todo vestido, todo dormindo, e aí eu botei para mamar e foi às duras penas que fiquei botando pra mamar e ninguém se interessou em acompanhar a amamentação da criança, parece que as pessoas assumiram que ele não mamaria... ”

Relato de mãe de criança com síndrome de Down



Ilustração: Janna Brilyantova

O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO É DE TODAS AS MULHERES E DE TODAS AS CRIANÇAS

“Será que você teria como me ajudar? Me ajudar a achar um médico ou médica, uma enfermeira, alguém especializado em amamentação e cuidado do recém nascido que se disponibilizasse a fazer uma palestra na nossa associação... para as mães cegas e com baixa visão? Alguém que soubesse, sabe, ensinar para quem não enxerga...”

A gente não acha informação fácil não. O conteúdo é sempre apoiado em imagens não descritas, na realidade as pessoas nem esperam que a gente engravide. A gente ouve cada coisa...

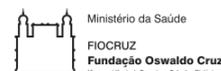
Na nossa associação tem umas mulheres que estão passando dificuldades com seus bebês, não deveríamos ser nós, que não somos da saúde, as responsáveis por levantar / adaptar esse tipo de informação. Lei a gente tem, agora está na hora de cumprir... as gestantes estão ansiosas, as novas mães também... Isso é uma violência... Vocês conseguiriam nos indicar alguém bacana? ”

Relato de mulher com deficiência visual



Ilustração: Janna Brilyantova

Apoio financeiro do “Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública”, da Ensp/Fiocruz.



O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO É DE TODAS AS MULHERES E DE TODAS AS CRIANÇAS

“Na maternidade Y você tira o leite, dá o leite fresco e você tira o leite na mão, (...) não tem bomba e você não pode levar bomba, nem conseguindo emprestado. Você tira e aquele leite é imediatamente oferecido para criança depois ele é descartado, ou seja, de madrugada todas as crianças tomam fórmula, porque madrugada de UTI não tem mãe e pai, né? É perigoso. Na verdade, às vezes a gente não tem nem dinheiro para ir todos os dias, quando a criança fica presa no hospital... E depois como a gente consegue pagar o leite???”

Relato de mãe de criança com deficiência



Ilustração: Janna Brilyantova

Apoio financeiro do “Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública” da Ensp/Fiocruz.

